

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDIANE IACIUK ALVES

ACNE: UMA DAS “VILÃS” DA ADOLESCÊNCIA

CURITIBA

2016

EDIANE IACIUK ALVES

## ACNE: UMA DAS “VILÃS” DA ADOLESCÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Módulo IV do Curso de Especialização em Saúde para Professores do ensino Fundamental e Médio. Coordenadoria de Integração de Política de Educação à Distância – Setor de Ciências da Saúde do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Dra. Letícia Pontes.

Curitiba

2016

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

EDIANE IACIUK ALVES

ACNE: UMA DAS “VILÃS” DA ADOLESCÊNCIA

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Saúde no curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, pela seguinte banca examinadora:

## RESUMO

Alves, Ediane Iaciuk. **Acne: uma das “vilãs” da adolescência**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde para professores do Ensino fundamental) Universidade Federal do Paraná.

A acne é uma das dermatoses que acometem muitos adolescentes na atualidade devido a diversos fatores sejam hormonais ou relacionados a alimentação, trata-se de um processo inflamatório que acontece na epiderme devido a obstrução dos hóstios e a proliferação de bactérias, apresentando-se de uma forma bastante evidente e que passa a incomodar devido a alteração da aparência natural da face desses indivíduos. Para abordar esse tema foi desenvolvido um projeto de intervenção no município de Prudentópolis estado do Paraná, no Colégio Estadual Cristo Rei na comunidade de Barra Bonita, com alunos do oitavo e nono ano, desenvolvendo atividades teóricas e práticas. Tendo como principal objetivo orientar alunos do ensino fundamental sobre o que é a acne, seus graus, um dos possíveis e mais acessíveis tratamentos: a utilização da argila verde, além de outras formas de tratar a acne. Utilizando primeiramente de uma exposição teórica, imagens e vídeos para uma melhor compreensão do tema, após foi realizada uma atividade prática envolvendo todos utilizando da aplicação de argila verde na face desses alunos. Pudemos constatar resultados significantes no aspecto da pele do rosto e também na autoestima desses alunos, pois os mesmos mostraram-se mais satisfeitos com sua aparência, havendo uma grande participação e interesse pelo tema, além de uma preocupação maior com o autocuidado. Concluindo que atividades simples dentro da sala de aula, mas que abordam temas comuns e de interesse dos alunos podem trazer resultados muito significativos, pois esses conhecimentos podem trazer contribuições para sua vivência em seu meio social buscando efetivar o processo de ensino aprendizagem.

**Palavras Chaves:** Acne, tratamento, argila verde, projeto de intervenção, autoestima.

## ABSTRACT

Alves, Ediane Iaciuk. **Acne: one of the "villains" of adolescence**. 2016. Work Completion of course (Specialization in Health for teachers of elementary education) Federal University of Parana.

Acne is one of the skin diseases that affect many teenagers nowadays due to several factors are hormonal or related to power, it is an inflammatory process that occurs in the epidermis due to obstruction of hóstios and the proliferation of bacteria, presenting a quite evident and passing to bother because changing the natural appearance of the face of these individuals. To address this issue it developed an intervention project in the municipality of Prudentópolis state of Paraná, in the State College of Christ the King in Bonita community, with students of eighth and ninth grade, developing theoretical and practical activities. Its main objective is to guide elementary school students about what is acne, their degrees, one of the possible and more affordable treatments: the use of green clay, and other ways to treat acne.

first using a theoretical exposition, images and videos to a better understanding of the topic, after a practical activity involving all using the application of green clay in the face of these students was held. We have seen significant results in facial skin appearance and also the self-esteem of these students, as they were more satisfied with their appearance, with a large participation and interest in the subject, and a greater focus on self-care. Concluding that simple activities within the classroom, but that address common issues and interests of students can bring very significant results, as this knowledge may bring contributions to their experience in their social environment seeking to effect the process of teaching and learning.

**Key words:** Acne treatment, green clay, intervention design, self-esteem.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>1.2 OBJETIVOS.....</b>	<b>07</b>
1.2.1 OBJETIVO GERAL.....	07
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
<b>1.4 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>08</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>08</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE I.....</b>	<b>21</b>
<b>APENDICE II.....</b>	<b>22</b>

## 1 – INTRODUÇÃO

A acne um dos problemas cutâneos que mais acometem os adolescentes. Uma série de constrangimentos e a orientação para prevenção e tratamento são necessárias para a cura ou amenização dos sintomas.

A acne é um processo inflamatório da epiderme facial que está relacionada a diversos fatores. Segundo Brenner (2006), na adolescência as glândulas sebáceas ficam obstruídas, devido às alterações hormonais, como decorrência os distúrbios hiperandrogênicos, causando a acne<sup>1</sup>, além da presença de bactérias, hiperqueratinização folicular que obstrui os hostios, stress, má alimentação e a utilização inadequada de cosméticos. Com seu aparecimento a autoestima e a autoconfiança dos adolescentes reduzem. Enquanto doença dermatológica crônica a acne está ligada a todas as doenças cutâneas, com impacto no indivíduo que se vê afetado no seu estado psicológico e nas suas atividades cotidianas e relações sociais<sup>2</sup>, deixando muitas vezes de se relacionar com outras pessoas. No caso das meninas, com o uso de maquiagem dependendo do grau da dermatose é possível esconder possíveis imperfeições. Já os meninos por muitas vezes não sabem o que fazer para escondê-las e, alguns deixam de sair de casa e sentem vergonha da aparência de seu rosto, afetando seu convívio social, pois esta é uma parte do corpo que não se pode esconder. Porém o que muitos não sabem é que isso pode ser tratado, amenizando ou até mesmo eliminando.

### 1.2 - OBJETIVOS

#### 1.2.1- Objetivo Geral:

- Orientar os alunos do nono ano do ensino fundamental, como prevenir e fazer o tratamento da acne.

#### 1.2.2- Objetivos Específicos:

- Apresentar os diferentes tipos e graus de acne por meio de imagens e explicações.

---

<sup>1</sup> BRENNER, Fabiane Mulinari. ACNE: UM TRATAMENTO PARA CADA PACIENTE. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, 15(3):257-266, maio/jun., 2006. P. 257.

<sup>2</sup> FIGUEIREDO, Américo. Avaliação e tratamento do doente com acne – Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. **Rev Port Clin Geral.** 2011;27:59-65. P. 60.

- Melhorar a autoestima e o convívio social.
- Ajudar os alunos a entender os problemas de saúde decorrentes do tratamento não adequada da acne.

#### 1.4 - JUSTIFICATIVA

A partir do convívio com adolescentes e observações em sala de aula, percebe-se que muitos alunos se retraem por querer esconder algo que não gostam em sua aparência. Isso acaba afetando diretamente o convívio social do educando, além de casos de bullying em sala de aula. Esses acabam sendo motivo de taxação e preconceito, afetando o aprendizado, pois aluno apresenta-se retraído e sem animo para desenvolver suas atividades cotidianas.

Para amenizar tais prejuízos, este projeto de intervenção orientará os alunos participantes sobre a acne e suas consequências, assim como as possibilidades de reduzir esse processo. Acreditamos que isso poderá evitar outras afecções.

## 2 - REVISÃO DE LITERATURA

A acne é um tema presente na literatura e deve ser disseminado em sala de aula, buscando dar orientação aos nossos alunos, pois caracteriza-se como um dos problemas que mais acometem os adolescentes. A presença da acne faz com que os adolescentes sofram consequências que podem ser prolongadas ao longo da vida desencadeando uma série de doenças. Segundo RIBAS (2008) pode ocorrer vários grupos:

O primeiro as doenças dermatológicas primárias com seqüela psiquiátrica secundária, ou seja, aquelas que reduzem a autoestima, podendo levar o paciente a quadros de isolamento e depressão. O segundo grupo consta de dermatoses influenciadas pelo estado emocional. Nesses casos, condições psicológicas podem ser o gatilho inicial para o aparecimento das lesões, bem como fator de exacerbação durante sua evolução. O terceiro grupo é composto por transtornos psiquiátricos primários com seqüelas dermatológicas secundárias, em que as lesões da pele são auto-inflingidas e constituem sinal de distúrbio mental. O quarto grupo engloba condições ou lesões dermatológicas como resultado do uso de drogas psicotrópicas<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> RIBAS, Jonas. Acne vulgar e bem-estar em acadêmicos de medicina. **An Bras Dermatol.** 2008;83(6):520-5. P. 521.

Por isso ressalta-se a importância de orientá-los de um possível tratamento, evitando que as consequências tornem-se irreversíveis. A acne pode ser classificada em diferentes graus dependendo das suas características:

**Grau I:** a mais leve de todas, com presença de comedões “cravos” abertos (pretos) e fechados (brancos);

**Grau II,** com presença de comedões, pápulas (vermelhidão) e pústulas (pus), com característica inflamatória;

**Grau III,** acne nódulo-sística, onde apresentam nódulos mais exuberantes, além da presença de comedões, papulas e pústulas;

**Grau IV,** acne conglobata, com a presença de abscessos na formação de cicatrizes e quelóides, e com presença de comedões, papulas e pústulas<sup>4</sup>.

Para Azulay e Azulay (2004) apud SILVA a acne inflamatória acontece porque:

o sebo é retido na glândula em virtude da obliteração acroinfundibular por ceratose focal, formando-se assim o comedão; com a retenção do sebo, há uma multiplicação dos germes, sobretudo o *Propionibacterium acnes*, que produz lipase; esta por sua vez, atua sobre os triglicerídeos, liberando ácidos graxos livres; estes tem uma capacidade irritativa, estabelecendo-se assim, a inflamação com formação da pápula-pústula<sup>5</sup>.

A partir do momento em que a acne aparece o processo inflamatório, afeta ainda mais a autoestima destes jovens, pois fica mais visível e com maior dificuldade de disfarçar. Por isso a possibilidade de amenizar e tratar esta dermatose, também deve ser de responsabilidade dos profissionais da educação, orientando quanto a prevenção de futuras doenças. Isso pode melhorar a autoestima dos adolescentes e permitir que entendam a acne como um processo natural desta faixa etária. O aparecimento da acne está relacionado a alterações hormonais e ao período da puberdade, que LOUZADA (2007) a define como:

---

<sup>4</sup> MENESES, *Celise*. Acne vulgar e adolescência. **Adolescência & Saúde**. volume 6, no 3, setembro 2009. P. 20.

<sup>5</sup> SILVA, Ana Carolina Marqueti da. O USO DA TERAPIA COMBINADA ENTRE COSMÉTICOS ADCOS E HYGIALUX KLD NO TRATAMENTO DA ACNE GRAU III: UM ESTUDO COMPARATIVO. **Rev. Científica do Unisaesiano** - Lins – SP., 2004 P. 326.

uma fase de transição entre a infância e a idade adulta. A puberdade refere-se a um conjunto de modificações biológicas no organismo humano, devido à liberação de hormônios. Estes são responsáveis por algumas manifestações cutâneas indesejáveis, como a Acne. A “acne vulgar” é um tipo de dermatose de grande abrangência, muito freqüente em adolescentes. que segundo Gejer & Arruda (2003) “acomete em média 85% a 90% da população de faixa etária entre 11 e 20 anos”. Consiste na afecção inflamatória crônica das unidades pilossebáceas. Conhecida desde a antigüidade e encarada por muitos como um transtorno passageiro da adolescência e que acarreta morbidade física e psíquica, causando impactos na vida do portador, pois se manifesta principalmente na região facial. A acne é uma doença tratável, em muitos casos é curável. O fator estético (auto-imagem) é de suma importância para o adolescente, pois implica na sua aceitação no “grupo”, gerando ansiedade, mudança de humor, complexo de inferioridade e até depressão. Os adolescentes necessitam de orientação, onde possam esclarecer suas dúvidas <sup>6</sup>.

A acne como um dos fatores determinantes para a baixa auto estima das pessoas acometidas com essa dermatose, ARAUJO(2011) fala sobre esse aspecto que não agrada aos olhos de quem possui:

é uma afecção dermatológica que provoca alterações físicas e emocionais nos indivíduos acometidos em consequência do aspecto inestético que a pele passa apresentar em virtude da formação de comedões, papulas, cisto, nódulos e pústulas que tendem a gerar cicatrizes escavadas, deprimidas e hipertróficas na pele. Clinicamente a acne é vista como uma é doença genético-hormonal, crônica, inflamatória que acomete as glândulas sebáceas e o folículo piloso de algumas regiões do corpo humano, em especial da face e tronco, ocasionando na formação de comedões, pústulas, e lesões nódulo cística cuja evolução depende da intensidade do processo inflamatório que leva a formação de abscessos <sup>7</sup>.

Qualquer pessoa pode ter acne em algum momento de sua vida, porém a acne é muito comum entre os adolescentes (80%) e normalmente é autolimitada. Porém deve ser tratada durante o período que ela aparecer, acredita-se que ela está diretamente relacionada à interação de quatro fatores: um excesso de produção do sebo glandular, hiperqueratinização folicular, colonização bacteriana do folículo sebáceo e liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente, causando o aspecto visivelmente inflamado <sup>8</sup>.

Existem outros fatores que podem acabar aumentando ou até mesmo sendo responsáveis pelo aparecimento da acne como a hereditariedade, alterações

<sup>6</sup> LOUZADA, Franciane L. Rubini de Oliveira. **Acne Vulgar na Adolescência**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2007. P. 01.

<sup>7</sup> ARAÚJO, Ana Paula Serra de. **Acne diferentes tipologias e formas de tratamento**. VII Encontro Internacional de Produção Científica, 2011. P.01.

<sup>8</sup> Idem. P 02.

hormonais que ocorrem na puberdade, período gestacional, período menstrual, síndrome do ovário policístico e menopausa. Além disso, o uso de medicamentos como, por exemplo, os corticoides, vitaminas do complexo B, dilantina e lítio, o uso de cosméticos não adequados para uma pele acneica, que por muitas vezes são ricos em óleo mineral, manteiga de cacau e miristato de isopropila, ajudando no aparecimento ou no agravamento do grau da acne. Também o fator dietético que está diretamente relacionado a alimentação rica em gordura, que estão presentes nas frituras, chocolates e os lipídeos, o estresse pode também estar relacionado ao aparecimento da acne, diretamente ligado ao emocional <sup>9</sup>.

Em relação aos alimentos, ricos em gordura, pode se observar que está presente na dieta alimentar dos adolescentes de forma assídua, fazendo com que a acne se prolifere de forma mais rápida. Por isso os alimentos também são fatores fundamentais para o aparecimento da acne. Existem inúmeros trabalhos que falam sobre o tema apresentado, destacam-se os realizados pelo Prof. Bodo C. Melnik e colaboradores, da Escola Germânica. Os estudos comprovam que as proteínas do soro do leite acabam estimulando o aumento da produção de substâncias que acabam estimulando a secreção de insulina pelo pâncreas. Isso causa consequência devido a ativação de enzimas, pois sua ação acaba levando ao aumento da sensibilidade dos receptores dos hormônios androgênicos, causando o acréscimo da propagação celular que conduz à obstrução do ducto da glândula sebácea, além de outras reações que por decorrência acabam induzindo o aparecimento da acne <sup>10</sup>.

No mercado de tratamentos estéticos existe uma gama de protocolos a serem utilizados para o tratamento e amenização do quadro apresentado pelo paciente, entre eles podemos destacar:

[...] limpeza de pele - Remoção de comedões para impedir que os folículos pilosebáceos sofram infecção. Peelings - Utilizados para reduzir as manchas e cicatrizes mais superficiais da acne Microdermoabrasão - Recomendado para promover a uniformização da pele. Despigmmentantes - Recomendado para diminuir manchas ocasionadas pela acne. Crioterapia - utiliza gás carbônico (CO2) e o nitrogênio líquido em lesões localizadas e severas que não respondem ao tratamento tópico e/ou sistêmico; Geoterapia - Recomendado para promover a desintoxicação da pele e pelas

---

<sup>9</sup> Ibidem.

<sup>10</sup> Jornal da SBD – Ano XV n.5 (Autor: Divino Rassi).Disponível em: <http://www.dermatologia.net/cat-artigos-e-noticias/acne-e-dieta-alimentar-mitos-e-realidades/> Acesso em 08 de fevereiro de 2016 as 14 horas e 33 minutos.

propriedade terapêuticas antiinflamatória e bactericida da argila. Cataplasmas - Recomendado pelas propriedades terapêuticas antiinflamatória e bactericida da argila das plantas que o compõe. Laserterapia e Fototerapia - Recomendado pelas propriedades terapêuticas antiinflamatória e bactericida da luz laser e da sua capacidade de reorganizar o colágeno da pele <sup>11</sup>.

A Argila Verde traz bons resultados a quem procura o tratamento, devido a seus princípios ativos que podemos definir como substâncias químicas ou biológicas (sintéticas ou naturais) que atuam sobre as células teciduais da pele, seja ela do corpo ou da face. Enquanto o veículo é responsável pelo transporte, pela forma cosmética ajudando em uma melhor penetração na pele. O princípio ativo em uma formulação de um determinado produto pode ter efeito cosmético diferente e possuir propriedades anti-inflamatórias, antissépticas, cicatrizantes, hidratantes entre outros <sup>12</sup>.

As argilas surgem na natureza de diferentes cores e formas, sendo formadas de acordo com ABEL (2009) por:

rochas sedimentares compostas de partículas muito finas de silicatos de alumínio, associados a óxidos que lhes dão tonalidades diversas. Embebidas em água, formam uma pasta mais ou menos plástica, que pode ser moldada. Dividem-se em dois tipos: argilas primárias, originadas da decomposição do solo por ações físico-químicas do ambiente natural, durante anos, apresentando-se normalmente na forma de pó; e argilas secundárias, decorrentes da sedimentação de partículas transportadas pelas chuvas e ventos, que se apresentam na forma pastosa ou de lama <sup>13</sup>.

Esse é um dos métodos mais simples e eficazes no tratamento de peles acneicas e oleosas, ABEL (2009), trás em seus estudos que ela:

[...] pertence ao grupo da montmorilonita, é a argila que possui a maior diversidade de elementos como óxido de ferro associado a magnésio, cálcio, potássio, manganês, fósforo, zinco, alumínio, silício, cobre, selênio, cobalto e molibdênio. Apresenta pH neutro, grande função absorvente, combate edemas, secativo, emoliente, anti-séptica, bactericida, analgésica e cicatrizante, é indicada para peles oleosas e acnêicas e para a produção de produtos destinados ao tratamento de cabelos oleosos (SCHEFFER,

<sup>11</sup> PIMENTEL, A. S. **Peeling, máscara e acne: seus tipos e passo a passo do tratamento estético**. São Paulo: LMP; 2008. 336p.

<sup>12</sup> SILVA, Ana Carolina Marqueti da. O USO DA TERAPIA COMBINADA ENTRE COSMÉTICOS ADCOS E HYGIALUX KLD NO TRATAMENTO DA ACNE GRAU III: UM ESTUDO COMPARATIVO. Rev. **Científica do Unisaesiano** - Lins – SP., 2004. P. 12.

<sup>13</sup> ABEL, Aldori. **Caracterização de argilas para uso em saúde e estética**. UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC. Criciúma, 2009. P. 13.

2009). Oxigena as células, é esfoliante suave, promove a desintoxicação e regula a produção sebácea<sup>14</sup>.

Desta forma esse foi o tratamento escolhido para a aplicação do referente projeto de intervenção.

### 3 - METODOLOGIA

O projeto de intervenção foi aplicado no Colégio Estadual do Campo Cristo Rei, na cidade de Prudentópolis no Paraná, localizado na comunidade de Barra Bonita a 22 km da sede do município. Atende alunos do ensino fundamental e médio distribuído em seis salas com aproximadamente 160 alunos, de varias comunidades onde alguns residem a 22 km de distância da escola e chegam a andar até 5 km para chegar até o ponto onde esperam o transporte escolar, obrigando-se a sair muito cedo de casa e voltando muito tarde, enfrentando muitos desafios no seu percurso principalmente em período de chuvas devido as péssimas condições das estradas. Quanto à economia dessas comunidades é essencialmente agrícola desenvolvida em pequenas propriedades, cultivando feijão, milho, tabaco, erva mate e soja, além de criar animais para o consumo e venda. A maioria dos alunos trabalha junto com seus familiares para ajudar na renda nos períodos em que não estão na escola, porém no período de safra a frequência escolar cai, pois muitos estão trabalhando e por este motivo acabam faltando às aulas.

Para este projeto foi selecionada uma turma do oitavo ano do ensino fundamental, devido à faixa etária dos mesmos que varia entre doze a quatorze anos e estarem no período da puberdade justamente a idade onde a acne começa a aparecer, sendo que a acne vulgar conhecida por aparecer nesse período da vida dos adolescentes é uma dermatose crônica de alta frequência (85%), comum em adolescentes e que acomete tanto o sexo feminino (60%) quanto o masculino (70%)<sup>15</sup>, além de ser a faixa etária onde a aparência começa a ser ressaltada por eles.

---

<sup>14</sup> ABEL, Aldori. **Caracterização de argilas para uso em saúde e estética**. UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC. Criciúma, 2009. P. 17.

<sup>15</sup> MENESES, *Celise*. Acne vulgar e adolescência. **Adolescência & Saúde**. volume 6, no 3, setembro 2009. P. 21.

Inicialmente os alunos responderam um questionário (Apêndice I) sobre os conhecimentos prévios que possuíam sobre o que é a acne, os métodos de tratamento que eles utilizam e como esta dermatose afeta o convívio social deles dentro e fora da sala de aula.

Após esse primeiro questionamento houve uma exposição oral apoiada por uma apresentação de slides, buscando trazer conhecimentos sobre os diferentes graus de acne através de imagens e explicação das mesmas, os diferentes tipos de tratamento e prevenção e, quais as principais causas da acne, ajudando o aluno a entender como evitar e reduzi-la. Houve também, uma conversa informal orientando os adolescentes sobre o perigo de ficar “espremendo” de maneira inadequada essa dermatose, que pode deixar marcas para o resto da vida.

Após orientar os alunos, todos participaram de uma atividade prática realizada em sala de aula, formando-se duplas fazendo a higienização da pele facial com sabonete e aplicando o tratamento com argila verde dissolvida em água formando uma espécie de pasta que foi aplicada na face de cada um. Foi escolhido este procedimento devido a argila verde agir de forma adstringente anticéptica e cicatrizante, que ajuda a diminuir a oleosidade da pele evitando que os poros sejam obstruídos, aparecendo novos comedões os “cravos” e diminuir o processo infeccioso que ocorre dependendo do grau que a acne esteja.

Esse é um procedimento acessível e de fácil aplicação, indolor e sem nenhum tipo de reação. Isso promoveu ao aluno, aprendizado para se cuidar e inicia um processo para melhorar a autoestima, que pode estar abalada devido a vergonha de mostrar o rosto, impedindo a interação no ambiente em que está inserido, buscando valorizar a beleza de cada um ressaltando-as e fazendo que o auto cuidado aconteça.

Em seguida foi realizada uma dinâmica com uma caixa com espelho dentro, a mesma foi entregue fechada e ao abrir encontraram seu rosto refletido, devendo descrever o que estão vendo e sentindo. Para finalizar foi aplicado um questionário final (Apêndice II) sobre os conhecimentos adquiridos e de que forma isso pode mudar o seu convívio social e a sua visão sobre a acne.

#### **4 - RESULTADOS E DISCUSSOES**

Quando se inicia um trabalho que está diretamente relacionado aos nossos alunos e a realidade que estão inseridos, sempre se busca alcançar um resultado satisfatório acrescentando algo na vida desses educandos. Além disso, eles sabem que irão receber algo novo que normalmente não está dentro de suas apostilas e, por muitas vezes, não se é comentado em sala de aula, uma vez que as aulas primam por uma abordagem mais teórica e metodológica. Contudo esse projeto abordou um tema comum em suas vidas e de uma forma prática, não só apresentando o problema, mas apontando uma solução e, isso faz com que a motivação tome conta fazendo que o trabalho ocorra da melhor maneira possível.

Os alunos se apresentaram muito agitados, mas cheios de curiosidade no nosso encontro no dia dezessete de dezembro de 2015, onde foram utilizadas duas horas aula para a realização deste projeto. Na primeira aula os alunos receberam orientação referente a tudo o que seria realizado no decorrer de duas aulas, em seguida foi distribuído o questionário inicial ( apêndice I) para que pudessem responder em questões abertas sobre a acne e que ficassem a vontade para usar as suas palavras. As questões eram abertas não sendo necessária a identificação, fator fundamental para que se expressassem sem nenhum medo de que seus colegas soubessem o que haviam respondido, evitando assim maiores constrangimentos.

A primeira questão era para saber se eles conheciam o que é e como se forma a acne? A maior parte dos alunos respondeu que eram espinhas na “cara”, bolinhas vermelhas e inflamação, isto é, responderam de forma confusa e não souberam explicar claramente o que seria a acne e como ela se formava. Isso já era esperado, partindo do principio que mesmo sendo algo comum entre eles ainda não existia clareza em suas respostas e nem um conhecimento teórico a respeito do tema. No entanto, alguns alunos chamaram bastante atenção devido ao fato que eles responderam que era algo feio, que incomodava e que não deveria aparecer no rosto em nenhuma época da vida, isso mostra a aversão que eles possuem com algo que mude sua feição mesmo que temporariamente, uma forma de mostrar sua indignação com o que surge em seu rosto, “uma espinha quando nasce na pele é super nojento, da vontade de arrancar com tudo depois que espremo fica mais

feio<sup>16</sup>” expressou um aluno quando estava respondendo, causando uma certa agitação entre seus colegas arrancando risos de alguns.

A segunda questão era sobre as causas da acne, poucos souberam responder, algo já esperado, colocando como resposta “não sei” ou “sei lá”, os que responderam falaram que estava relacionada com a gordura dos alimentos, fato verídico, porém não o único nem fator para que a acne se forme, vale ressaltar que ocorreu a orientação sobre os fatores determinantes da formação da acne.

A terceira questão e a que mais chamou a atenção, foi o questionamento se eles conheciam algum tipo de tratamento para amenizar ou tratar a acne, de forma unanime respondeu que com sabonete para a acne, de uma marca já conceituada no mercado brasileiro e que investe em propaganda nos principais meios de comunicação. Isso mostra como a mídia tem um poder sobre a formação de opinião e por muitas vezes sobre o conhecimento que se obtém sobre alguma questão relevante para os mesmos, afinal a mídia mostra propagandas que relatam a eficácia de sabonetes para o tratamento de acne utilizando por muitas vezes artistas que são referencia para eles nessa faixa etária, jovens adolescentes que instantaneamente ficam com a pele sem nenhuma imperfeição após a utilização do produto, não estou aqui discutindo a eficácia ou não do produto a questão é que se deve saber que este não é o único tratamento possível e dependendo do caso e do grau deve se buscar outros tipos de tratamento.

A quarta e ultima questão era se eles gostavam de sua aparência e se já sofreram algum tipo de preconceito ou foram tratados de forma constrangidos em alguma situação, muitas respostas se restringiram a um somente “sim” ou “não”, outras relatavam que eram chamados de espinhentos, infeccioso e com cara de pipoca e que isso incomodava muito. Um aluno respondeu “sempre me falam que eu sou espinhento e não me chamam pelo nome e sim de espinhento, isso é muito ruim”, fato este que pode levar a problemas sérios de convívio social, pois podemos observar que muitos buscam o isolamento seja dentro ou fora de sala de aula para evitar esse tipo de situação constrangedora.

Partindo do seu conhecimento a priori, foi iniciada a parte teórica apresentando em forma de slides o que é a acne, como e porque ela se forma, quais os diferentes graus e possíveis tratamentos, isso exposto com imagens de uma

---

<sup>16</sup> Resposta do questionário inicial.

forma clara e simples para uma melhor compreensão, sempre deixando um espaço para conversa e questionamentos com retiradas de dúvidas, houve uma grande participação e interesse por parte dos alunos nessa etapa do trabalho com várias indagações sobre o tema. Na segunda aula do mesmo dia foi apresentado o tratamento com argila verde e seus princípios ativos que tem uma ação terapêutica em uma pele acneica e também para os casos que tem tendência ao aparecimento da acne devido ao seu grau de oleosidade principalmente na zona T (testa, nariz e queixo). Explicando a maneira de como se faz a mistura com água até que fique no ponto de fácil aplicação, sempre com a pele devidamente higienizada sem a presença de cremes ou maquiagens que foram removidas utilizando um sabonete próprio para peles acneicas. Isso foi muito bom devido o fato que eles já conheciam esse tipo de tratamento com o sabonete, após a pele estar limpa e seca foi feita duplas para a aplicação em toda a face da argila verde, esta parte prática rendeu muitos sorrisos afinal todos estavam com a máscara verde, inclusive da professora que passou primeiro para mostrar que não tinha nenhum problema na aplicação. Após essa aplicação tivemos que esperar por vinte minutos o tempo de ação da argila verde, aproveitando este espaço de tempo foram exibidos alguns vídeos que estimulam a autoestima e o autocuidado, pedindo para que cada um olhasse no espelho que foi levado para ser utilizado por eles, para mostrar como seria se todos tivessem a mesma aparência, a mesma cor, já que estavam todos verdes e não dava para identificar a cor e nem realçar a beleza de cada um. Em seguida foi feita a lavagem do rosto em dupla, logo após demos início a dinâmica da caixa de espelho, onde utilizamos uma caixa com um espelho dentro, a mesma estava fechada e antes que fosse passada para os alunos foi ponderado para eles que o que iriam encontrar lá dentro era único, especial, insubstituível, valioso e que deveria ser manuseada de forma extremamente cuidadosa, não podendo falar para os colegas o que estavam vendo dentro da caixa, no final após a passagem por todos, eles já poderiam relatar o que viram dentro da caixa, encontrando sua imagem única e valiosa. Finalizada esta etapa foi aplicado o questionário final (Apêndice II) com as mesmas questões abertas do questionário inicial para que eles pudessem relatar os conhecimentos adquiridos, depois de toda a parte teórica e prática, mas com o acréscimo de outras indagações referentes a autoestima e uma avaliação dessas aulas que receberam.

Feita a análise de todo o trabalho realizado constatamos que a grande maioria conseguiu absorver e compreender os conhecimentos repassados, uma vez que a primeira questão que interrogava o que é a acne e como ela se forma teve um acerto de 85%, já os outros 15% conseguiram assimilar parte dos conhecimentos, quanto a questão numero dois que perguntava as causas da acne o resultado foi 100% todos relataram a respeito da questão hormonal, dieta alimentar, gravidez, período menstrual e fatores que podem agravar a acne como stress, suor excessivo, oleosidade ou passar a mão o suja no rosto. Após analisar todos os questionários percebe-se que a maior parte deles (85%) não sabia o que era a acne, como ela se formava e quais os tratamentos, no entanto ao final do trabalho contatou-se que houve uma inversão nesse dado uma vez que 90% soube responder tais questões, mostrando que esse projeto pode acrescentar algo e trouxe novos conhecimentos para suas vidas.

No que diz respeito a autoestima pude observar que muitos alunos estavam se olhando no espelho com uma expressão de satisfação e felicidade, relatando que a pele ficou mais macia e lisa, sem falar nos sorrisos proporcionados por esse simples tratamento durante a aplicação, porém não conheciam e achavam ser algo inacessível financeiramente, alguns buscaram sanar algumas dúvidas após o término da atividade em uma conversa informal com a intenção de dar continuidade ao tratamento, onde se encontrava esse produto, qual o preço e se não iria descascar a pele após a aplicação, o que fazer em graus mais avançados d acne e qual profissional procurar.

## **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aplicação do projeto de intervenção alcançou resultado satisfatório, tanto para a aplicadora quanto para os alunos. Os objetivos traçados foram alcançados, uma vez que orientação aos alunos sobre como prevenção e tratamento da acne, os diferentes tipos e graus dessa dermatose ocorreram tanto nos questionários quanto em conversas informais.

Com relação a melhora da autoestima obteve-se êxito, no entanto deve-se considerar que esse trabalho requer maior tempo para atingir maior números de alunos que se beneficiem. Porém, observamos que a maioria dos participantes se mostrou mais satisfeito com a aparência de seu rosto.

Esse tipo de atividade que busca melhorar a autoestima de nossos educandos deveria ser algo rotineiro dentro dos estabelecimentos escolares, pois isso poderia evitar constrangimentos e, conseqüentemente, melhorar o rendimento escolar.

Para os profissionais da educação a satisfação dos alunos é compensadora. Convive com eles e vivenciar experiências positivas, motiva para o trabalho para ambos os lados, indo ao encontro de um dos principais objetivos da educação “construir conhecimentos para a vida que vão ser levados para fora dos muros da escola”.

## REFERÊNCIAS

ABEL, Aldori. **Caracterização de argilas para uso em saúde e estética.** UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC. Criciúma, 2009.

ARAÚJO, Ana Paula Serra de. **Acne diferentes tipologias e formas de tratamento.** VII Encontro Internacional de Produção Científica, 2011.

BRENNER, Fabiane Mulinari. ACNE: UM TRATAMENTO PARA CADA PACIENTE. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, 15(3):257-266, maio/jun., 2006.

FIGUEIREDO, Américo. Avaliação e tratamento do doente com acne – Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. **Rev Port Clin Geral.** 2011;27:59-65.

Jornal da SBD – Ano XV n.5 (Autor: Divino Rassi).Disponível em: <http://www.dermatologia.net/cat-artigos-e-noticias/acne-e-dieta-alimentar-mitos-e-realidades/> Acesso em 08 de fevereiro de 2016 as 14 horas e 33 minutos.

LOUZADA, Franciane L. Rubini de Oliveira. **Acne Vulgar na Adolescência.**XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.

MENESES, Celise. Acne vulgar e adolescência.**Adolescência & Saúde.** volume 6,no 3,setembro 2009.

PIMENTEL, A. S. **Peeling, máscara e acne: seus tipos e passo a passo do tratamento estético.** São Paulo: LMP; 2008

RIBAS, Jonas. Acne vulgar e bem-estar em acadêmicos de medicina. **An Bras Dermatol.** 2008;83(6):520-5

SILVA, Ana Carolina Marqueti da. O USO DA TERAPIA COMBINADA ENTRE COSMETICOS ADCOS E HYGIALUX KLD NO TRATAMENTO DA ACNE GRAU III: UM ESTUDO COMPARATIVO.Rev. **Científica do Unisalesiano** - Lins – SP., 2004.

## APÊNDICE I

### Questionário Inicial

- 1) O que é acne?
- 2) Você sabe quais são as causas da acne?
- 3) Este é o estado normal da sua pele? Gosta do que vê?
- 4) Já deixou de ir a algum lugar ou de fazer algo por causa de sua aparência? Já sofreu algum tipo de preconceito?
- 5) Você utiliza algum método de prevenção a acne?

## APENDICE II

### Questionário Final

- 1) O que é acne?
- 2) Você sabe quais são as causas da acne?
- 3) É possível mudar o estado atual da sua pele?
- 4) Deixaria de ir a algum lugar por causa da sua aparência?
- 5) Quais os métodos eficazes na prevenção da acne?